

Demonstrações Financeiras

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

31 de dezembro de 2019
com relatório do auditor independente

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração dos resultados.....	5
Demonstração dos resultados abrangentes	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.
Nova Maringá - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações e, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

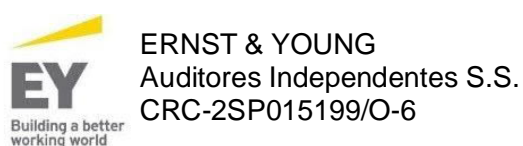
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 03 de abril de 2020.




Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.499	4.950
Contas a receber de clientes	4	3.939	4.221
Impostos a recuperar		4	275
Adiantamentos a fornecedores		10	6
Outros créditos		-	19
Despesas antecipadas		393	569
		9.845	10.040
Ativo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	3.083	3.611
Outros créditos – depósitos judiciais		195	255
Imobilizado	6	209.087	210.195
Direito de uso		104	-
		212.469	214.061
Total do ativo		222.314	224.101
Passivo			
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	7.107	7.234
Fornecedores		60	49
Mútuo com partes relacionadas	9	1.595	1.502
Obrigações trabalhistas e tributárias		488	495
Dividendos a pagar	9	197	-
Outras obrigações	8	6.674	4.965
		16.121	14.245
Passivo não circulante			
Outras obrigações	8	113	113
Empréstimos e financiamentos	7	71.773	78.379
		71.886	78.492
Patrimônio líquido	10		
Capital social		133.673	133.673
Reserva legal		42	-
Lucros (prejuízos) acumulados		592	(2.309)
		134.307	131.364
Total do passivo e patrimônio líquido		222.314	224.101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Receita operacional líquida	12	26.433	26.846
Custo da geração de energia	13	(9.460)	(9.018)
Lucro bruto		16.973	17.828
Despesas operacionais, líquidas:			
Gerais e administrativas	14	(3.015)	(3.327)
Salários e encargos sociais	14	(223)	(231)
Depreciação e amortização	14	(43)	(19)
Outras despesas operacionais, líquidas	14	(2)	(435)
Total das despesas operacionais, líquidas		(3.283)	(4.012)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		13.690	13.816
Receitas financeiras	15	628	294
Despesas financeiras	15	(10.248)	(9.703)
Total do resultado financeiro, líquido		(9.620)	(9.409)
Lucro antes dos impostos		4.070	4.407
Contribuição social	16	(325)	(288)
Imposto de renda	16	(605)	(513)
Lucro líquido do exercício		3.140	3.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	3.140	3.606
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	3.140	3.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2017	133.673	-	(5.915)	127.758
Lucro líquido do exercício	-	-	3.606	3.606
Em 31 de dezembro de 2018	133.673	-	(2.309)	131.364
Lucro líquido do exercício	-	-	3.140	3.140
Reserva legal	-	42	(42)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(197)	(197)
Em 31 de dezembro de 2019	133.673	42	592	134.307

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro antes dos impostos	4.070	4.407
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	5.384	5.362
Provisão para redução ao valor recuperável de adiantamento de fornecedores	-	491
Correção monetária	2	-
Multa sobre energia não entregue do CER	541	582
Ajuste a valor presente de arrendamentos	11	-
Provisão para compensação ambiental	141	519
Provisão ISSQN a pagar	1.277	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	6.981	7.335
	18.407	18.696
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Contas a receber de clientes	524	(1.674)
Adiantamentos a terceiros	(4)	164
Impostos a recuperar	(60)	(272)
Despesas antecipadas	176	(339)
Outros créditos	79	(260)
(Decréscimo) acréscimo em passivos:		
Fornecedores	11	(82)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(10)	46
Outros	(1.090)	(773)
	(374)	(3.282)
IRPJ e CSLL pagos	(596)	(801)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	17.437	14.613
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de bens do imobilizado	(4.344)	(45)
Títulos e valores mobiliários	528	-
Mútuo ativo com controlador	-	5
Recebimento pela venda de bens do imobilizado	83	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.733)	(40)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Mútuo com partes relacionadas	93	1.502
Amortização de arrendamentos	(23)	-
Amortização de empréstimos, incluindo juros	(13.225)	(13.821)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(13.155)	(12.319)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	549	2.254
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.950	2.696
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.499	4.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Inxú” ou “Companhia”), com sede em Nova Maringá - MT, foi constituída em outubro de 2010, tendo como objeto social a exploração de concessão de serviços públicos e privados de energia elétrica - PCH (Pequenas Centrais Hidrelétricas), compreendendo a geração de energia elétrica, o comércio atacadista de energia elétrica, a distribuição de energia elétrica, a construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica e a manutenção de redes de distribuição de energia elétrica.

A Companhia obteve através da Portaria 527 de 9 de setembro de 2011 autorização para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Rio do Sangue, nos Municípios de Campo Novo do Parecis e Nova Maringá, Estado do Mato Grosso.

A Companhia entrou em operação em maio/2016, operando em fase de testes, recebendo a autorização definitiva da ANEEL para operação a partir 29/06/2016, data em que foi efetuada a unitização do imobilizado pelo custo de aquisição das obras até ali finalizadas, sendo que deu continuidade de ampliação de sua capacidade de produção com a construção de uma CGH com capacidade de geração de 1,2 MW/h tendo recebido autorização de funcionamento em novembro/2017 sendo então realizado a unitização do imobilizado do mesmo bem como ajustes necessários na unitização da PCH.

A PCH INXÚ possui capacidade geradora de 21,8 MW/h, sendo duas Unidades Geradoras de 10,3 MW/h cada e mais a CGH com capacidade de geração de 1,2MW/h.

De acordo com os planos de negócio da Companhia, os investimentos necessários para garantir as operações e o cumprimento de suas obrigações serão custeados pelas próprias operações e pelos acionistas e, caso seja necessário, por recursos captados junto a instituições financeiras.

A Companhia é controlada pela Mega Brasil Energia S.A., uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de Cuiabá, Mato Grosso que por sua vez é controlada pela Genera Avante S.L.

2. Políticas contábeis

a) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

a) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras--continuação

As demonstrações financeiras são elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis, envolvidas na preparação das demonstrações financeiras e foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões, revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível e análise de recuperação dos ativos de longo prazo.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente.

b) Declaração de conformidade

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 03 de abril de 2020.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras tais como produção em MW/h e produção contratada em MW/h não foram auditados pelos auditores independentes.

c) Sumário das principais práticas contábeis

Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), sendo a mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Reconhecimento de receita

A Companhia efetua o reconhecimento da receita representando a transferência ou promessa de bens ou serviços a clientes no montante que reflete sua consideração de qual valor espera ser capaz de trocar por aqueles bens ou serviços. Especificamente, a Companhia aplica o modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita, requerido pela norma:

1. Identificar o(s) contrato(s) com o cliente.
2. Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato.
3. Determinar o preço da transação.
4. Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.
5. Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

A Companhia reconhece a receita quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

c) Sumário das principais práticas contábeis--continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em 2019, a Companhia optou pelo lucro presumido (regime de caixa) para apuração dos impostos, onde a provisão para imposto de renda foi constituída à base de cálculo de 8% e alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à base de cálculo de 12% e alíquota de 9% sobre o faturamento.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com resgate em até 90 (noventa) dias de sua aplicação, risco insignificante de mudança de valor justo, e que tem a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos em outros fins.

Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, considerando a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento, em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobertura de prováveis perdas na realização.

Imobilizado

São contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos de impostos não recuperáveis sobre a compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o funcionamento conforme pretendido pela Administração, e deduzidos da depreciação acumulada. Também fazem parte do custo do imobilizado os juros relativos aos empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros, capitalizados durante a sua fase de construção, deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados, quando aplicável.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

c) Sumário das principais práticas contábeis--continuação

Provisão para recuperação de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não identificou a existência de indicadores de desvalorização de seus ativos.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal da construção do ativo imobilizado e são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os outros ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação for provável de ocorrer nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Contingências e outras provisões

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) os passivos contingentes são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; (iii) as obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e valor justo por meio do resultado, e os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

c) Sumário das principais práticas contábeis--continuação

Instrumentos financeiros não derivativos--continuação

Ativos financeiros

Exceto para o saldo de contas a receber, um ativo financeiro é avaliado a cada data de reporte para determinar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como o resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Passivos financeiros

A Companhia não designou passivos financeiros como valor justo por meio do resultado, permanecendo todos classificados como custo amortizado.

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os juros transcorridos dos empréstimos e financiamentos diretamente relacionados para construção de ativo imobilizado durante a fase de construção foram capitalizados ao ativo e, após o término da obra e confirmada pela ANEEL através de ofício da autorização de funcionamento, passaram a ser contabilizados na conta de resultado como despesas financeiras.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Novos pronunciamentos adotados:

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil:

Substitui as normas de arrendamento existentes, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

A atualização do CPC 06 (R2) não trouxe mudanças significativas para o arrendador, a contabilidade permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

i. Arrendamentos em que a Companhia atua como arrendatária

O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. O reconhecimento dos contratos de aluguel do escritório administrativo que se enquadra a norma, até 2018 era reconhecido diretamente como despesa. Após a implantação das novas regras do CPC 06, a Companhia passou a reconhecer um passivo de arrendamento e um ativo de direito de uso reconhecido no intangível, ajustados a valor presente e atualizados de acordo com os índices previstos nos contratos. Já no resultado, reconhecerá as despesas de juros sobre o passivo de arrendamento e despesas de amortização sobre o direito de uso. Consequentemente, o EBITDA e o resultado operacional foram afetados.

Até 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconhecia uma despesa linear com os contratos de arrendamento operacional durante o prazo dos contratos.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Novos pronunciamentos adotados:--continuação

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil:--continuação

ii. Transição

A Companhia aplicou a CPC 06 (R2), utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não prevê a reapresentação das informações de períodos anteriores comparativas.

A Administração optou por utilizar as isenções opcionais previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

Na transição, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa de empréstimos incremental dos arrendatários.

Os contratos de arrendamento possuem prazo médio de 5 anos e a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir, dentre outros. Os fluxos de pagamentos foram estimados brutos de PIS e COFINS e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente.

A Companhia aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) .

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado no spread médio atual dos empréstimos da Companhia, em torno de 9,8% em 31 de dezembro de 2019.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis--Continuação

d) Novos pronunciamentos adotados--continuação

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil--continuação

ii. Transição--Continuação

Com base nestas informações, apresentamos abaixo a movimentação do direito de uso e obrigações do arrendamento mercantil da Companhia:

Direito de uso de arrendamento mercantil	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2)	119
Amortização	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	104
Obrigações de arrendamento mercantil	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Arrendamentos reconhecidos na transição para o CPC 06 (R2)	168
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento	(23)
AVP reconhecido na transição para o CPC 06 (R2)	(49)
Recomposição de juros acumulados (AVP)	11
Saldo em 31 de dezembro de 2019	107
Circulante	21
Não circulante	86

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Bancos conta movimento	1.207	1.261
Aplicações financeiras	4.292	3.689
	5.499	4.950

A aplicação financeira é composta por aplicações em renda fixa de vencimento a curto prazo e rentabilidade média de 100% do CDI.

4. Contas receber

	2019	2018
Créditos de energia elétrica de curto prazo (i)	3.939	4.221
	3.939	4.221

i) Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, para os quais as transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE.

a) A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	2019	2018
A vencer	3.939	4.221
	3.939	4.221

5. Títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Aplicações financeiras	3.083	3.611
	3.083	3.611

A aplicação financeira refere-se à obrigação firmada pelo contrato de financiamento junto ao BNDES, que exige que seja mantido a título de reserva o equivalente a três vezes à última prestação vencida de principal e acessório até o término do contrato. A rentabilidade média é de 100% do CDI.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

6. Imobilizado

O valor dos ativos imobilizados está composto da seguinte forma:

	2019			2018	
	Vida útil	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Terrenos	-	592	-	592	592
Reservatório barragens e adutoras	30 a 50 anos	91.516	(6.717)	84.799	86.298
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos	64.132	(4.372)	59.760	61.052
Máquinas e equipamentos	15 a 40 anos	67.134	(7.029)	60.105	62.167
Veículos	7 anos	288	(107)	181	86
Moveis e utensílios	16 anos	20	-	20	-
Imobilizado em curso		3.630	-	3.630	-
		227.312	(18.225)	209.087	210.195

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Total
Saldo em 31/12/2017	223.103	(7.546)	215.557	-	215.557
Depreciações	-	(5.362)	(5.362)	-	(5.362)
Saldo em 31/12/2018	223.103	(12.908)	210.195	-	210.195
Depreciações	-	(5.369)	(5.369)	-	(5.369)
Aquisições	714	-	714	3.630	4.344
Baixas	(135)	52	(83)	-	(83)
Saldo em 31/12/2019	223.682	(18.225)	205.457	3.630	209.087

7. Empréstimos e financiamentos

Composição da dívida	Taxa efetiva	2019	2018
BNDES	TJLP + 1,76% a 2,25% a.a.	78.773	85.613
Arrendamentos		107	-
		78.880	85.613
Circulante		7.107	7.234
Não circulante		71.773	78.379

Em abril de 2013 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao BNDES no montante total de R\$ 99.560, dividido em 4 subcréditos, cujas taxas variam de 1,76% a 2,25% ao ano, acrescido da taxa de juros de longo prazo (TJLP). A dívida será amortizada em 192 parcelas. A primeira parcela foi paga em fevereiro de 2015 e a última vencerá em janeiro de 2031.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

7. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A dívida será exigida antecipadamente caso a Companhia realize: i) cancelamento, não renovação ou revogação das autorizações e das licenças concedidas pela ANEEL e Ministério de Minas e Energia; ii) não renovação da carta fiança bancária; iii) sentença condenatória transitado em julgado em razão de atos, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente; iv) redução do quadro de funcionários sem oferecer treinamento/realocação dos trabalhadores em outras empresas; v) não concluir física e financeiramente o projeto; vi) rescindir sem anuência do BNDES o contrato de energia de reserva (CER); vii) manter, durante toda a vigência do contrato o ICSD de no mínimo 1,20; viii) manter, durante toda a vigência do contrato ICP de 25% ou superior; entre outros. A apuração dos índices contratados deve ser efetuada anualmente com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações em 31 de dezembro de 2019.

Garantias da operação:

Os acionistas da Companhia dão ao BNDES, em penhor, a totalidade de suas ações atuais e futuras detidas representativas de seu capital social. A Companhia obriga-se a ceder fiduciariamente ao BNDES a totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica decorrente do contrato de energia de reserva (CER) no 131/10 celebrado entre a Companhia e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em 17 de janeiro de 2010, onde estabelece 144.540 MWh de energia contratada por ano e obriga-se a manter carta fiança bancária em caso de não atingir o ICSD.

8. Outras obrigações

	2019	2018
Multa de não entrega de energia mínima contida contrato CER (i)	581	618
Ressarcimento de energia não entregue (i)	3.931	4.121
Provisão para compensação ambiental	113	335
ISSQN a pagar (ii)	2.155	-
Seguros a pagar	7	4
	6.787	5.078
Circulante	6.674	4.965
Não circulante	113	113

- (i) A Companhia recebe da CCEE o valor total conforme contrato de energia de reserva mesmo sem ter entregue 100% da energia contratada. Em julho de cada exercício, é realizado um levantamento da diferença da energia contratada com a energia entregue e diferença é devolvida para a CCEE. O período de apuração contempla de maio a abril de cada exercício.
- (ii) Em janeiro de 2020 a Companhia recebeu notificação extrajudicial para pagamento do montante de R\$2.155 referente à saldos de ISSQN a pagar à Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis, referentes à época de construção da PCH Inxú. Até 31 de dezembro de 2018 o processo extrajudicial era classificado como possível pelos Advogados da Companhia.

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

9. Partes relacionadas

Partes relacionadas passivo	2019	2018
Mútuo com a Inveravante Inversiones Universales, S.L	1.595	1.502
Dividendos a pagar	197	-
	1.792	1.502

Em 2018, a Companhia assinou um contrato com uma empresa pertencente ao grupo econômico de seu controlador, cujo objetivo é reembolsar temporariamente os custos para a emissão de garantias a favor do BNDES enquanto estes estão sendo assumidos e pagos pela Inveravante Inversiones Universales na Espanha.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 20 de abril de 2016, o capital social foi aumentado para R\$ 120.505, pela acionista Mega Brasil S.A. com a subscrição de 69.959.516 (sessenta e nove milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e dezesseis) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 1 (um real) cada.

Em 28 de setembro de 2016, as acionistas Bimetal Energia Ltda. e Advanced Investimentos e Participações S.A. venderam à Mega Brasil Energia S.A. o montante de 48.747 (quarenta e oito mil, setecentos e quarenta e sete) ações de emissão da Companhia detidas pela Bimetal Energia Ltda. e Advanced Investimentos e Participações S.A., na proporção de 50% de cada uma. Tais ações foram negociadas a R\$1 (um real) cada, totalizando R\$ 49.

Em 18 de outubro de 2016, o capital social foi aumentado para R\$ 122.652, pela acionista Mega Brasil S.A. com a subscrição de 2.146.783 (dois milhões, cento e quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e três) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 1 (um real) cada.

Em 22 de dezembro de 2016, o capital social foi aumentado para R\$ 124.523, pela acionista Mega Brasil S.A. com a subscrição de 1.871.131 (um milhão, oitocentos e setenta e um mil, cento e trinta e uma) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$ 1 (um real) cada.

Em 06 de outubro de 2017, o capital social foi aumentado para R\$ 133.673, pela acionista Mega Brasil S.A. com a subscrição de 9.150.008 (nove milhões, cento e cinquenta mil, e oito) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com valor de emissão de R\$1 (um real) cada.

As ações estão distribuídas da seguinte forma:

	Ações		Valor	
	2019	2018	2019	2018
Mega Brasil Energia S.A.	133.673.138	133.673.138	133.673	133.673

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

10. Patrimônio Líquido--Continuação

b) Reserva legal

A parcela de 5% (cinco por cento) será deduzida do lucro líquido do exercício para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o § 1º do art. 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro auferido no exercício, ajustado na forma da lei.

11. Provisões para demandas judiciais

Os principais processos da Companhia, com grau de risco considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são os relacionados abaixo, para os quais não há provisão contábil.

Contingências não provisionadas

	2019	2018
ISS – Prefeitura Municipal de Campo Novo do Parecis	-	1.277
Auto de infração sobre questões ambientais	3.500	2.400
Outros	315	290
	3.815	3.967

12. Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita de geração energia elétrica	27.431	27.866
Impostos incidentes sobre vendas (PIS/COFINS)	(998)	(1.020)
	26.433	26.846
	2019	2018
Produção em MW/h	127.731	127.891
Preço médio R\$ por MW/h	213	210
	26.443	26.846
Produção contratada MW/h	144.540	144.540

13. Custos da geração de energia

	2019	2018
Depreciação	(5.341)	(5.343)
Energia elétrica	(975)	(762)
Seguro de bens	(551)	(587)
Serviços de terceiros	(2.593)	(2.326)
	(9.460)	(9.018)

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

14. Despesas por natureza

	2019	2018
Seguro de bens	(11)	(8)
Salários e ordenados	(223)	(231)
Aluguéis e condomínios	(10)	(31)
Serviços de terceiros	(662)	(1.983)
Combustíveis e lubrificantes	(10)	(17)
Depreciação e amortização	(43)	(19)
Manutenção e reparos	(178)	(354)
Provisão para compensação ambiental	(141)	(519)
Provisão para realização de adiantamentos	-	(491)
Telecomunicações e internet	(83)	(86)
Viagens e estadias	(36)	(19)
Energia elétrica	(4)	(3)
Despesas com impostos e taxas	(1.598)	(200)
Outros	(284)	(51)
	(3.283)	(4.012)
Despesas gerais e administrativas	(3.015)	(3.327)
Despesas com pessoal	(223)	(231)
Depreciação	(43)	(19)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2)	(435)

15. Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receitas financeiras:		
Rendimento de aplicações financeiras	365	293
Correção monetária ativa	242	-
Outros	21	1
	628	294
Despesas financeiras:		
Comissão e fiança bancária	(2.299)	(1.671)
Correção monetária passiva	(244)	-
Multa por energia não entregue	(541)	(582)
Juros pagos ou incorridos	(6.993)	(7.336)
Outros	(171)	(114)
	(10.248)	(9.703)
Resultado financeiro, líquido	(9.620)	(9.409)

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

16. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	2019	2018
Receita bruta	27.431	27.866
Presunção de lucro prevista para IRPJ	8%	8%
Base de cálculo IRPJ pós presunção	2.194	2.229
Outras receitas	322	-
Base de cálculo do IRPJ	2.516	2.229
IRPJ à alíquota normal de 15%	(377)	(324)
Adicional de IRPJ – 10%	(228)	(189)
Despesa com imposto de renda no resultado do exercício	(605)	(513)
Presunção de lucro prevista para CSLL	12%	12%
Base de cálculo CSLL pós presunção	3.292	3.219
Outras receitas	322	-
Base de cálculo da CSLL	3.614	3.219
Alíquota CSLL	9%	9%
Despesa com contribuição social no resultado do exercício	(325)	(288)
Despesa total de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(930)	(801)

A Companhia possui créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e base negativa de exercícios anteriores, quando adotava o regime de apuração do lucro real, no montante de R\$ 1.632, que não foram registrados em 31 de dezembro de 2019, pois a Companhia está no regime de apuração dos impostos pelo lucro presumido. Tais créditos poderão ser compensados futuramente quando a Companhia adotar o regime de tributação do lucro real e apresentar lucro tributável.

17. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes, aplicações financeiras, recebíveis, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em prazos não superiores há 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos:

- Caixa e equivalentes de caixa: os saldos em conta corrente e aplicação financeira mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- Títulos e valores mobiliários: os saldos em conta aplicação mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis;
- Contas a receber: as contas a receber de clientes são contabilizadas pelo seu custo amortizado;
- Fornecedores: os valores contratados para as obrigações com fornecedores decorrentes de serviços e materiais para construção do ativo imobilizado;

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

- Empréstimos e financiamentos: os valores contratados são para financiar os programas de construção da Companhia. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis;
- Operações com instrumentos derivativos e atividade de hedge: A Companhia não efetuou ou mantém aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos e não possui quaisquer operações de “swap” ou similares. Em 31 de dezembro de 2019 e dezembro de 2018, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Risco de crédito

As operações da Companhia compreendem a geração de energia, para as quais a Companhia está sujeita ao risco de crédito, relacionado com todas as contas a receber de clientes e está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras. Desta forma, a Companhia somente realiza operações em instituições financeiras com base no rating de crédito emitido por agências de rating internacionais.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus sócios e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de sensibilidade

Conforme disposto no item 40 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a Companhia desenvolveu análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros que estão sujeitos às oscilações na taxa do CDI e da TJLP.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma alta (baixa) nas taxas de 25% e 50% em relação ao cenário real.

Alta da CDI/TJLP		Cenários projetados - Base 31/12/2019			
	Exposição	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)	
		CDI- 4,55% TJLP – 6,98%	CDI- 5,69% TJLP – 8,73%	CDI- 6,83% TJLP – 10,47%	
Aplicações financeiras (CDI)	7.375	336	419	503	
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(78.773)	(5.498)	(6.873)	(8.248)	
		(5.162)	(6.454)	(7.745)	
Baixa da CDI/TJLP		Cenários projetados - Base 31/12/2019			
	Exposição	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)	
		CDI- 4,55% TJLP – 6,98%	CDI- 3,41% TJLP – 5,24 %	CDI- 2,28% TJLP – 3,49%	
Aplicações financeiras (CDI)	7.375	336	252	168	
Empréstimos e financiamentos (TJLP)	(78.773)	(5.498)	(4.124)	(2.749)	
		(5.162)	(3.872)	(2.281)	

Inxú Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18. Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados pela Companhia está demonstrada a seguir:

Riscos	Data vigência	Importância	Prêmio
Riscos Operacionais - Substação e Usinas	30/05/2019 a 30/05/2020	239.014	413
Responsabilidade Civil Geral - Operações	31/05/2019 a 31/05/2020	120.000	143
Veículos	26/10/2019 a 26/10/2020	104% FIPE	17

19. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui contratos de fornecimento de Energia de Reserva firmados entre as partes. Os compromissos futuros oriundos desses contratos em MW/h estão assim distribuídos:

	Total (MW/h)
2020	144.540
2021	144.540
2022	144.540
Acima de 2022	3.136.518
Total	3.570.138